



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus:Goiabeiras	
Curso: Serviço Social			
Departamento Responsável: Serviço Social			
Data de Aprovação (Art. nº 91):			
Docente responsável: Ana Targina Rodrigues Ferraz			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0857410893866995			
Disciplina: Movimentos Sociais e Poder Local		Código: SSO 00025	
Pré-requisito:		Carga Horária: 60 h	
Créditos: 04	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60h		
Ementa			
Movimentos sociais e poder local. Movimentos sociais no Brasil e no Espírito Santo: novos atores sociais, cidadania coletiva e emergência de espaços públicos não estatais. Redes sociais e redes de movimentos. Novos arranjos na constituição do espaço público. A prática do serviço social no espaço institucional e sua articulação às lutas e reivindicações sociais. O serviço social e os movimentos sociais.			
Objetivos Específicos			
<ol style="list-style-type: none">1. Conhecer os aspectos históricos, políticos, econômicos, sociais e teórico-conceituais sobre Estado, sociedade civil e classes sociais no pensamento liberal e no pensamento marxista.2. Conhecer os processos de mudanças, nos séculos XX e XXI, na organização do Estado e da sociedade civil em meio à crise contemporânea da sociedade capitalista e os movimentos sociais como expressão da luta de classes.3. Compreender a conformação dos chamados “novos movimentos sociais” e o seu papel no enfrentamento das diferentes opressões na sociedade contemporânea.			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

4. Introduzir as (os) estudantes à realidade de trabalho das (os) assistentes sociais junto aos movimentos sociais como um tema transversal em toda a disciplina.
5. Apresentar às (os) estudantes as estratégias de organização e mobilização política e social dos movimentos sociais.

Conteúdo Programático

UNIDADE I: Estado e sociedade civil. Classes sociais

- 1.1 O Estado moderno e a sociedade civil nos clássicos da teoria política.
- 1.2 Classe social, consciência de classe e luta de classes em Marx e Weber.
- 1.3 A luta de classes na Europa no século XIX e início do século XX (capitalismo concorrencial).

UNIDADE II: O Estado no capitalismo monopolista e a luta de classes

- 2.1 As lutas trabalhistas no regime de acumulação fordista/keynesiano e o Estado de Bem-Estar Social (do segundo pós-guerra à crise de 1973).
- 2.2 A contrarreforma do Estado no regime de acumulação flexível (pós-1970).
- 2.3 Os movimentos sociais na segunda metade do século XX: o movimento sindical e os chamados “novos movimentos sociais”.

UNIDADE III: Movimentos sociais no Brasil

- 3.1 As lutas sociais no Brasil até metade do século XX: o movimento sindical e as lutas camponesas.
- 3.2 As lutas sociais no Brasil na segunda metade do século XX: as lutas contra o Estado autoritário, o processo de redemocratização.
- 3.3 O debate teórico dos chamados “novos movimentos sociais” na América Latina e no Brasil.

UNIDADE IV: Os movimentos sociais contemporâneos e o Serviço Social

- 4.1 Movimentos sociais no Brasil contemporâneo: a articulação em redes, experiências e debates recentes: o papel das novas mídias na organização e mobilização dos movimentos sociais, os “novíssimos” movimentos sociais.
- 4.2 Movimentos sociais e serviço social.
- 4.3 Temas emergentes: a ascensão de movimentos sociais de direita e extrema direita.
- 4.4 Experiências contemporâneas de movimentos sociais no Espírito Santo e no Brasil.

Metodologia

Aulas expositivas e dialogadas; leitura e debate de textos, exibição de filmes e debate. Para melhor aproveitamento das aulas os celulares devem ser desligados, bem como outros equipamentos com acesso à internet, exceto para realização de atividades da



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

disciplina. A bibliografia da disciplina apresenta artigos de revistas on line e livros digitalizados e os que não estiverem nesta condição serão digitalizados pela professora. As aulas não poderão ser gravadas. A professora entrará em contato com a turma usando o portal do professor e o e-mail institucional.

Avaliação

A avaliação constitui estratégia para verificar a apreensão dos conteúdos da disciplina e a capacidade das e dos estudantes definirem e reconhecerem os movimentos sociais, identificarem suas referências ideó-políticas, suas estratégias de organização e ação e a contribuição do trabalho profissional das e dos assistentes sociais para o fortalecimento de suas demandas e ações no contexto da luta de classes.

Serão usadas como estratégias de avaliação da disciplina as seguintes atividades: 1) **Realização de uma prova:** com questões discursivas e objetivas, individual e sem consulta (0 a 10); 2) **Trabalho em grupo** (no máximo 05 estudantes): será desenvolvido em três etapas: a) aproximação e observação de um movimento social urbano ou rural do Espírito Santo ou do Brasil que poderá ser feita por meio de acesso às redes sociais do movimento e de outras publicações (artigos, livros, documentários); b) Apresentação, por escrito, de um relatório síntese dos resultados das observações articulando o debate teórico realizado na disciplina e a práxis do movimento social; c) Apresentação para toda a turma dos resultados das observações em seminário, vídeo ou podcast em sala de aula. Tanto o relatório (trabalho escrito) quanto a apresentação em seminário, vídeo ou podcast, serão avaliados e receberão uma nota de 0 a 10. Serão distribuídos aos grupos roteiros para realização dos trabalhos e os critérios para avaliação das apresentações em sala. O trabalho escrito deve ser entregue no dia da apresentação; 3) **Participação nos encontros do Grupo de Estudos “O Tempo Não Para” do NEMPS.** Acréscimo de até um ponto na média final para quem participar de todos os encontros.

A prova e o seminário **terão o mesmo peso** no processo avaliativo. A média final será formada pela média aritmética das notas da prova e do trabalho.

Bibliografia básica

ABRAMIDES, Maria Beatriz, DURIGUETTO, Maria Lúcia (orgs). **Movimentos sociais e serviço social:** uma relação necessária. São Paulo: Cortez, 2014.

ALONSO, Angela. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. In: **Revista Lua Nova**, São Paulo, 76, p.49-86, 2009. (Revista Digital)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

CAMACHO, Daniel. **Movimentos sociais**: algumas discussões conceituais. In: SCHERER-WARREN, Ilse, KRISCHKE, Paulo J. (Orgs). Uma revolução no cotidiano? Os novos movimentos sociais na América do Sul. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.

CASIMIRO, Flávio Henrique Calheiros. Delimitando a “nova direita” para refletir sobre a ascensão reacionária no Brasil contemporâneo. In: **Revista História & Luta de Classes**, Ano 18, N.35, Março/2023, p.40-51.

CFESS. O trabalho de assistentes sociais junto aos movimentos sociais. **CFESS Manifesta**. 16º Encontro Nacional de Pesquisadores/as em Serviço Social (ENPESS), Vitória, 2 a 7 de dezembro de 2018 (on line).

FACCHINI, Regina, DO CARMO, Iris, LIMA, Stephanie Pereira. Movimento Feminista, negro e LGBTI no Brasil: sujeitos, teias e enquadramentos. In: BRINGEL, Breno, SPOSITO, Marília. Movimentos sociais e transformações do ativismo contemporâneo (dossiê). **Educação & sociedade**, v.41, p.c. 238520, 2020 (Revista Digital).

FARAGE, Eblin, HELFREICH, Francine. **Serviço social, favela e educação popular**. In: FARAGE, Eblin, HELFREICH, Francine (Orgs). Serviço social, favela e educação popular: diálogos necessários em tempos de crise do capital. Rio de Janeiro: Editora Navegando, 2020. (Livro Digital).

FERRAZ, Ana Targina Rodrigues, BERNARDES, Franciani (Orgs). **Movimentos sociais e democracia**: insurgências do nosso tempo. 1ª ed. São Paulo: Annablume, 2022. 234p. (PDF).

GALVÃO, Andréia. O sindicalismo enquanto movimento social: enfrentando rupturas e dicotomias. In: **38º Encontro Nacional da ANPOCS**, Caxambú, 27 a 31 de outubro de 2014, p.1-22.

GOHN, Maria da Glória. **História dos movimentos e lutas sociais: a construção da cidadania dos brasileiros**. São Paulo: Loyola, 1995, Parte I.

GOHN, Maria da Glória. Jovens na política na atualidade: uma nova cultura de participação. **Caderno CRH**, Salvador, v. 31, n. 82, p.117-133, jan./abr. 2018 (on line).

GRAMSCI, Antônio. Contribuições para uma história dos intelectuais. In: GRAMSCI, Antônio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. São Paulo: Civilização Brasileira, 1989.

HOVELER, Rejane Carolina. **A reorganização da extrema direita latino-americana no ascenso bolsonarista**: fóruns e redes organizativas. In: FARIA, Fabiano Godinho, MARQUES,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

- Mauro Luiz Barbosa (orgs). Giros à direita: análises e perspectivas sobre o campo líbero-conservador. Sertão Cult: Sobral-CE, 2020. (Livro Digital).
- IAMAMOTO, Marilda Villela. Nas trilhas coletivas da resistência: serviço social e lutas sociais na América Latina. In: **Temporalis**, ano 22, n.44, jul./dez. 2022, p.18-42.
- KONRAD, Diorge Alceno. Fascismo brasileiro: do integralismo ao bolsonarismo. In: **Revista História & Luta de Classes**, V.1, 2021, p.85-103.
- MARX, Karl. **A libertação da classe oprimida**. In: FERNANDES, Florestan (Org). K. Marx, F.Engels. 3ª Ed. São Paulo: Ed. Ática, 2003, Coleção História.
- MARX, Karl. **Karl Marx: o que é a comuna?** In: FERNANDES, Florestan (Org). K. Marx, F.Engels. 3ª Ed. São Paulo: Ed. Ática, 2003, Coleção História.
- MONTAÑO, Carlos, DURIGUETTO, Maria Lúcia. **Estado, classe e movimento social**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2010 (digitalizado). (Biblioteca básica de serviço social; v.5), Cap.1 e 2 (Parte I).
- NAKATANI, Paulo. **O capitalismo em crise: reforma ou revolução?** In: GARCIA, Maria Lúcia Teixeira, BERNARDES, Franciani (Orgs). Contrarreformas ou revolução: respostas ao capitalismo em crise. São Paulo: Cortez, 2020.
- NEVES, Victor. Movimentos sociais “clássicos”, “contemporâneos” e relevância da estratégia socialista. In: **Marx e o marxismo**, v.8, n.14, jan/jun, 2020.
- SADER, Eder (Org.). **Gramsci: poder, política e partido**. São Paulo: Expressão Popular, 2005.
- SCHERER-WARREN, Ilse. **O caráter dos novos movimentos sociais**. In: SCHERER-WARREN, Ilse, KRISCHKE, Paulo J. (Orgs). Uma revolução no cotidiano? Os novos movimentos sociais na América do Sul. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.
- SOUZA, Cristiane Luiza Sabino. A disputa em torno do debate racial no Brasil: teoria e método para o avanço da perspectiva crítica. In: **Argumentum**, V.16, N.2, maio/ago. 2024, p.8-21.
- VAKALOULIS, Michel. **Antagonismo social e ação coletiva**. In: LEHER, Roberto, SETÚBAL, Mariana (orgs.). Pensamento crítico e movimentos sociais: diálogos para uma nova práxis. São Paulo: Cortez, 2005, p. 96-115.

Bibliografia Complementar



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

CARDOSO, Franci Gomes, LOPES, Josefa. O trabalho do assistente social nas organizações da classe trabalhadora. In: **Serviço social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, p.461-477.

CISNE, Mirla, SANTOS, Silvana Mara Moraes dos. Movimentos feministas e pela liberdade de orientação e expressão sexual: relações com a luta de classes no Brasil de hoje. In:

LENIN, Vladimir Ilitch. **O Estado e a revolução**: o que ensina o marxismo sobre o Estado e o papel do proletariado na revolução. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

MATTOS, Marcelo Badaró. Movimento sindical brasileiro: o desafio da reorganização. In: ABRAMIDES, Maria Beatriz, DURIGUETTO, Maria Lúcia (orgs). **Movimentos sociais e serviço social: uma relação necessária**. São Paulo: Cortez, 2014.

DAVI, Mike, et al. **Coronavírus e a luta de classes**. Terra sem amos: Brasil, 2020 (digitalizado).

DEMIER, Felipe. A revolta a favor da ordem: a ofensiva da oposição de direita. In: DEMIER, Felipe, HOEVELER, Rejane (orgs). **A onda conservadora: ensaios sobre os atuais tempos sombrios no Brasil**. 1. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2016 (digitalizado).

DOIMO, Ana Maria. **A vez e a voz do popular**: movimentos sociais e participação política no Brasil pós-70. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/ANPOCS, 1995.

GALLEGO, Esther Solano (org). **O ódio como política**: a reinvenção das direitas no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2019 (Livro digital).

SCHERER-WARREN, Ilse. Manifestações de rua no Brasil 2013: encontros e desencontros na política. **Caderno CRH**, Salvador, v. 27, n. 71, p. 417-429, maio/ago. 2014 (on line).

TATAGIBA, Luciana, GALVÃO, Andreia. Os protestos no Brasil em tempos de crise (2011-2016). **Opinião Pública**, Campinas, v. 25, n.1, jan.-abr. p.63-96, 2019 (on line).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

CRONOGRAMA

AULA	DATA	CONTEÚDO E ATIVIDADES	REFERÊNCIAS
1	23/10, 4ª	Apresentação da professora e estudantes; Dinâmica para levantar o conhecimento da turma sobre movimentos sociais.	Estabelecidas no programa
2	25/10, 6ª	Aula cancelada. Atividade dos 20 anos do PPGPS no Salão Rosa.	Estabelecidas no programa.
3	30/10, 4ª	Apresentação do Programa da Disciplina. UNIDADE I Estado e Sociedade Civil. Classes Sociais	Estabelecidas no programa
4	01/11, 6ª	O Estado moderno e a sociedade civil nos clássicos da teoria política. Liberalismo	Estabelecidas no programa
5	06/11, 4ª	O Estado moderno e a sociedade civil nos clássicos da teoria política. Liberalismo	Estabelecidas no programa
6	08/11, 6ª	O Estado moderno e a sociedade civil nos clássicos da teoria política. Liberalismo.	Estabelecidas no programa
7	13/11, 4ª	ATIVIDADE DO PIAA	Estabelecidas no programa
8	22/11, 6ª	O Estado moderno e a sociedade civil nos clássicos da teoria política. Marxismo.	Estabelecidas no programa
9	27/11, 4ª	O Estado moderno e a sociedade civil nos clássicos da teoria política. Marxismo. Classe social, consciência de classe e luta de classes em Marx e Weber.	Estabelecidas no programa
10	29/11, 6ª	Classe social, consciência de classe e luta de classes em Marx e Weber. A luta de classes na Europa no século XIX e início do século XX (capitalismo concorrencial)	Estabelecidas no programa
11	04/12, 4ª	Atividade do PIAA	Colegiado de Curso
12	06/12, 6ª	UNIDADE II O Estado no capitalismo monopolista e a luta de classes. As lutas trabalhistas no regime de acumulação fordista/keynesiano e o Estado de Bem-Estar Social contrarreforma do Estado no regime de acumulação flexível (pós-1970).	Estabelecidas no programa
13	11/12, 4ª	A contrarreforma do Estado no regime de acumulação flexível (pós-1970).	Estabelecidas no programa
14	13/12, 6ª	Os movimentos sociais na segunda metade do século XX: o movimento sindical e os chamados “novos movimentos sociais”.	Estabelecidas no programa
15	18/12, 4ª	Filme e debate sobre fascismo.	Estabelecidas no programa
16	20/12, 6ª	Os movimentos sociais na segunda metade do século XX: o movimento sindical e os chamados “novos movimentos sociais”.	Estabelecidas no programa
17	22/01,	UNIDADE III As lutas sociais no Brasil até a metade do	Estabelecidas no



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

	4ª	XX: o movimento sindical e as lutas camponesas.	programa
18	24/01, 6ª	As lutas sociais no Brasil até a metade do XX: o movimento sindical e as lutas camponesas.	Estabelecidas no programa
19	29/01, 4ª	As lutas sociais no Brasil na segunda metade do século XX.	Estabelecidas no programa
20	31/01, 6ª	As lutas sociais no Brasil na segunda metade do século XX.	Estabelecidas no programa
21	05/02, 4ª	PROVA DAS UNIDADES I E II	Estabelecidas no programa
22	07/02, 6ª	O debate teórico dos chamados “novos movimentos sociais” na América Latina e no Brasil.	Estabelecidas no programa
23	12/02, 4ª	Unidade IV: Movimentos sociais no Brasil contemporâneo: a articulação em redes, experiências e debates recentes.	Estabelecidas no programa
24	14/02, 6ª	Movimentos sociais no Brasil contemporâneo: a articulação em redes, experiências e debates recentes.	Estabelecidas no programa
25	19/02, 4ª	Movimentos sociais e serviço social: as diretrizes do conjunto CFESS/CRESS sobre o trabalho profissional junto aos movimentos sociais.	Estabelecidas no programa
26	21/02, 6ª	Movimentos sociais e serviço social.	Estabelecidas no programa
27	26/02, 4ª	Temas emergentes: a ascensão de movimentos sociais de direita e extrema direita.	Estabelecidas no programa
28	28/02, 6ª	Temas emergentes: a ascensão de movimentos sociais de direita e extrema direita.	Estabelecidas no programa
29	07/03, 6ª	Apresentação dos relatórios de observação de movimentos sociais e entrega do trabalho escrito.	
30	12/03, 4ª	Roda de Conversa com militantes de movimentos sociais.	
31	14/03, 6ª	Apresentação dos relatórios de observação de movimentos sociais e entrega do trabalho escrito.	
32	19/03, 4ª	Roda de Conversa com militantes de movimentos sociais.	
33	21/03, 6ª	APRESENTAÇÃO DAS MÉDIAS FINAIS.	

APRESENTAÇÃO DAS MÉDIAS FINAIS: 21 de março (sexta-feira, de 7 às 9).

PROVA FINAL DA DISCIPLINA: 26 de março de 2024 (quarta-feira, de 9 às 11)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I